

MENSURAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL NO GATO-PALHEIRO (*Oncifelis colocolo* - MOLINA, 1810)

Ruberval Donizete da SILVA

Michelli Gonçalves Camargo dos Santos SANTOS

Márcia Mitie Kikute

Acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça/SP - FAMED

Arlei José BIRCK

Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus de Palotina

Neusa Moreira Marques BIRCK

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Milton RÖNNAU

Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Campus de Palotina

André Luís FILADELPHO

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça /SP -FAMED

RESUMO

Na atualidade muito se tem falado a respeito da conservação das espécies silvestres, inclusive dos pequenos felídeos neotropicais, entretanto, com relação à anatomia destas espécies pouco foi descrito. Considerando, portanto, a escassez de informações na literatura sobre os componentes ósseos desta espécie, o presente trabalho tem como objetivo estudar a coluna vertebral do Gato-palheiro (*Oncifelis colocolo*), registrando a densidade numérica e a mensuração das vértebras que compõem o esqueleto deste felino.

PALAVRAS-CHAVE: felino, gato-palheiro, coluna vertebral.

ABSTRACT

At the present time a lot one have been speaking regarding the conservation of the wild species, besides of the small neotropical feline, however, regarding the anatomy of these species a little was described. Considering, therefore the shortage of information in the literature on the bony components of this species, the present work has as objective studies the spine of the Pampas cat (*Oncifelis colocolo*), registering the numeric density and the measurement of the vertebrae that compose the skeleton of this feline.

KEYWORDS: feline, Pampas cat, spine.

1. INTRODUÇÃO

Das sete espécies de pequenos felídeos neotropicais que ocorrem no Brasil, pouco se sabe, principalmente sobre o Gato-palheiro (*Oncifelis colocolo*). Felídeo noturno majoritariamente, crepuscular, terrestre e solitário. Têm como habitat os pampas, o cerrado, o pantanal, os pântanos e banhados. É um carnívoro, alimenta-se principalmente de pequenos vertebrados como roedores e aves terrestres. Esta espécie ocorre dos Andes ao Equador e do Peru até o extremo sul do continente. No Brasil, acredita-se que ocorra no Rio Grande do Sul, em parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, pelo Brasil-central até o sudeste do Piauí, oeste da Bahia e Minas Gerais. É uma espécie de porte médio, com peso em torno de 5,2 kg, tendo período de gestação de 80 a 85 dias, com número médio de dois filhotes. O corpo é alongado, com cabeça pequena e achatada, orelhas pequenas e bem arredondadas. As pernas são relativamente curtas em relação ao corpo. A coloração é uniforme podendo apresentar uma aparência tordilha, variando desde o vermelho-alaranjado ao cinza. Os membros possuem bandas negras e o ventre e partes laterais são marcadas por listras negras irregulares. É característico da espécie uma faixa de pêlos mais longos estendendo-se da cabeça à cauda, que é eriçada quando o animal se encontra sob ameaça. É a espécie brasileira que mais se assemelha ao gato-doméstico. A caça e a destruição do habitat são as principais ameaças à sobrevivência desta espécie, classificada pelo IBAMA como ameaçada de extinção.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O exemplar, um macho adulto pesando 3,6 kg, que provavelmente passava de um fragmento florestal a outro, nas proximidades do Parque Nacional de Ilha Grande, MS, foi encontrado atropelado, sendo posteriormente encaminhado ao Laboratório de Anatomia da UFPR / Campus de Palotina. No laboratório, após a remoção da pele, músculos e vísceras, o exemplar foi macerado. Após a maceração, os ossos foram lavados em água corrente e sabão e clarificados em uma solução aquosa de Peróxido de Hidrogênio à 10 volumes, e após um período de sete dias foram retirados, lavados novamente e expostos ao sol para secar. Este material, em seguida, foi encaminhado ao Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / FAMED, onde foram realizadas as mensurações com emprego de um paquímetro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coluna vertebral do Gato-palheiro é constituída por 07 vértebras cervicais (Tabela 1); 13 vértebras torácicas (Tabela 2); 07 vértebras lombares (Tabela 3); 03 vértebras sacrais fundidas (Tabela 04); 21 vértebras caudais (Tabela 05). Como padrão, utilizou-se a medida do corpo da vértebra.

TABELA 1 – Medida das vértebras cervicais.

Vértebra	Corpo da vértebra (cm)
Atlas (C1)	1,8
Áxis (C2)	2,4
C3	1,4
C4	1,4
C5	1,3
C6	1,2
Total	9,5 cm

TABELA 2 – Medida das vértebras torácicas.

Vértebra	Corpo da vértebra (cm)
T 1	3,6
T 2	3,6
T 3	3,5
T 4	3,6
T 5	3,3
T 6	3,0
T 7	2,7
T 8	2,8
T 9	2,5
T 10	2,2
T 11	2,0
T 12	1,9
T 13	1,9
Total	34.6 cm

TABELA 3 – Medida das vértebras lombares.

Vértebra	Corpo da vértebra (cm)
L 1	1,7
L 2	1,7
L 3	1,7
L 4	1,7
L 5	1,9
L 6	1,9
L 7	1,6
Total	12,2 cm

TABELA 4 – Medida do sacro.

Vértebra	Corpo da vértebra
3 vértebras fundidas	2,7 cm

TABELA 5 – Medida das vértebras caudais.

Vértebra	Corpo da vértebra (cm)
Ca 1	0,6
Ca 2	0,6
Ca 3	0,7
Ca 4	0,8
Ca 5	1,2
Ca 6	1,4
Ca 7	1,7
Ca 8	1,7
Ca 9	1,8
Ca 10	1,5
Ca 11	1,7
Ca 12	1,5
Ca 13	1,8
Ca 14	1,8
Ca 15	1,7
Ca 16	1,6
Ca 17	1,5
Ca 18	1,4
Ca 19	1,3
Ca 20	1,2
Ca 21	1,1
Total	28,5 cm

4. CONCLUSÕES

É uma espécie de porte médio com comprimento variando de 49 a 77 cm (média de 63 cm), apresenta 07 vértebras cervicais, 13 torácicas, 07 lombares, 03 sacrais e 21 caudais. Os comprimentos totais de cada segmento da coluna vertebral neste exemplar foram de: cervical (9.5 cm), torácico (34.6 cm), lombar (12.2 cm), sacral (2.7 cm), sendo portanto 59 cm de comprimento da primeira vértebra cervical (C1) à última vértebra sacral (S3).

Com relação à cauda, ela é longa de 28 a 59 cm (média de 42 cm), sendo que neste animal, encontramos uma medida de 28.5 cm de comprimento, para as vértebras caudais.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CABRERA, A & YEPES, J. **Mamíferos Sul Americanos**. Vida, Costumbres y Descripción. Ed. Compañía Argentina de Editores. Buenos Aires.1965.
- IAP/CORIPA, **Parque Nacional de Ilha Grande**. Re-conquista e desafios. Editoração João Batista Campos. Maringá.1999.
- NOVACK, R. M. **Walker's Mammals on the world**. Vol.II. The Johns Hopkins University press. Baltimore and London.1991.
- OLIVEIRA, T.G. **Neotropical cats – ecology and conservation**. EDUFMA.1984.
- OLIVEIRA, T. G. e CASSARO, K. **Guia de identificação dos felinos Brasileiros**. São Paulo. Sociedade de Zoológicos do Brasil: Fundação Parque Zoológico de São Paulo.1997.
- RODRIGUES, A S.M. E AURICHIO, P. **Terra Brasilis**, série Zoo II. Felinos do Brasil. Ed. Terra Brasilis. São Paulo.1994.

SILVEIRA, L. **Ecologia e conservação dos mamíferos carnívoros do Parque Nacional das Emas**. Universidade Federal de Goiás, dissertação de Mestrado, Instituto de ciências biológicas. 1999.